

# CELEBRAÇÃO DA FÉ EM CRISTO E NA RESSURREIÇÃO

Funerais do Ir. Charles Howard, 24 de janeiro de 2012

Às 10h45 do dia 24 de janeiro iniciou-se a celebração da Santa Missa da Ressurreição do Ir. Charles Howard, na capela do Colégio Sr. Joseph, presidida pelo Arcebispo de Adelaide e presidente da Conferência Episcopal, Dom Philip Wilson.

O Ir. Jeffrey Crowe, provincial da Província de Sydney, deu as boas-vindas. A entrada processional dos restos mortais do Ir. Charles Howard foi realizada pelos membros da comunidade dos Irmãos de Campbelltown, onde o Ir. Charles viveu seus últimos dias.

No início da celebração o Ir. Julian Casey, provincial de Melbourne, acendeu o Círio pascal, símbolo da presença do Ressuscitado. O arcebispo aspergiu o féretro com água benta e, em seguida, depositaram alguns símbolos sobre o féretro. Em primeiro lugar, quatro pessoas, muito significativas para o Ir. Charles, depuseram uma toalha branca, sím-



bolo do Batismo: Margaret Geaney (amiga), Maureen Kearney (enfermeira), Mary Shanahan RSCJ e Noni Mitchel IBVM (líderes com o Ir. Charles de algumas Congregações religiosas). O Ir. Emili Turú, Superior geral, trouxe as Constituições, lembrando a frase escrita pelo Ir. Charles Howard: "Temos as Constituições que nos servem de guia e inspiração, segundo as quais nos propomos de seguir a Cristo, como Maria, em seu amor ao Pai e a todas as pessoas". A Bíblia foi trazida pelo Ir. Richard Dunleavy, Conselheiro geral de seu tempo. Corinne McPhee, coordenadora da enfermagem dos Irmãos, colocou o Rosário como símbolo da vivência de nosso lema – "Tudo a Jesus

## CASA GERAL

Nesta semana, as atividades da Casa geral foram centradas, basicamente no/na:

- Início de um processo de auditoria externa para tornar mais eficiente e eficaz o trabalho realizado nos diversos níveis do Governo e dos Serviços gerais.
- Participação de membros do Conselho geral e do Ir. César Rojas, do Secretariado de Irmãos hoje, no curso de formação para Animadores de comunidade, realizado tanto em Manziana como no El Escorial.

por Maria” – pelo Ir. Charles. O último símbolo foi a fotografia da família, trazida por seus manos John e Jim Howard.

O Ir. Séan Sammon, por parte dos Irmãos, e Clare Howard, sobrinha do Ir. Charles, dirigiram aos presentes emocionadas palavras de elogio, lembrando aspectos positivos e relevantes de sua vida. O Arcebispo, Dom Philip Wilson, ex-aluno do Ir. Charles, partilhou aspectos pessoais e de sua própria vivência, e fez comentários muito oportunos sobre o Evangelho.

A oração dos fiéis foi dirigida por pessoas próximas ao Ir. Charles: Ir. Gail Reneker, antiga Superiora geral das Irmãs Maristas; Ir. Desmond Murphy, em nome dos Irmãos Maristas; Tricia Bainbridge, sobrinha do Ir. Charles; Ross Tarlinton, atual Diretor do Colégio St. Joseph; e o Ir. Marius Woulfe, do mesmo ano de profissão do Ir. Charles.

Também a procissão das oferendas foi um momento de participação de pessoas vinculadas ao Ir. Charles: duas de suas sobrinhas, Maureen e Denise Ho-



ward; Kadiatu Bangura e Remi Tirang, amigas da família.

Depois da comunhão cantou-se o Magnificat, como hino de ação de graças. Ao terminar a celebração entoou-se o 'Sub tuum praesidium', canto tradicional marista, enquanto se levavam os restos mortais do Ir. Charles. Os familiares o acompanharam até a porta exterior e depois os alunos do

Colégio St. Joseph que têm essa tradição com os Irmãos que falecem e que pertenceram à comunidade do Colégio. A Província de Sydney preparou um folheto com uma curta biografia do Ir. Charles e alguns testemunhos, distribuído aos presentes neste momento.

Por último, antes da cremação dos restos mortais, alguns Irmãos e familiares rezaram um salmo. As palavras prévias foram pronunciadas pelo Ir. Jeffrey Crowe, provincial; depois, o Ir. Seán Sammon leu o artigo 38 das Constituições, alusivo à obediência da "Virgem do Fiat"; a oração conclusiva foi feita pelo Ir. Emili Turú, Superior geral.

Finalmente, foi rezado o primeiro mistério glorioso do Rosário – a Ressurreição – seguido do canto da 'Salve Regina'.

Que já vivas, Ir. Charles, a glória da Ressurreição, com Maria, S. Marcelino, os Bem-aventurados Irmãos mártires, os Irmãos santos e os santos de tua família!




---

## WWW.FMSI-ONLUS.ORG

### Site da FMSI agora também em português

Há alguns dias, o site da FMSI está disponível – online – também em francês e português. O site lançado no início de 2011, com nova apresentação e novos conteúdos, em três línguas – inglês, espanhol e italiano - registra acessos de todo o mundo. A ideia de enriquecê-lo com as versões francesa e portuguesa responde ao desejo de oferecer as quatro línguas do Instituto Marista e alcançar um público sempre mais amplo. Este

melhoramento do site se tornou possível graças ao serviço de traduções da Administração geral, que põe sua profissionalidade à disposição também da FMSI, com competência e espírito de colaboração.

Se quiser conhecer melhor a FMSI, acesse ao site [www.fmsi-onlus.org](http://www.fmsi-onlus.org). Ali encontrará as informações sobre a missão, os objetivos e o quadro de pessoal da Fundação, mas especial-

mente as atividades concretas, como os projetos de solidariedade que a FMSI sustenta no mundo inteiro, e o trabalho que ela desenvolve junto às Nações Unidas, em Genebra, para promover e defender os direitos dos menores.

Através do site você pode inscrever-se no boletim de notícias da Fundação, que é enviado aos inscritos uma vez por mês.



# NOVA PROVÍNCIA MARISTA AUSTRALIANA

## 180 Irmãos maristas reunidos em Hunters Hill

**C**ento e oitenta Irmãos Maristas de toda a Austrália se reuniram, na semana passada, no Colégio São José, Hunters Hill, para falar de seu futuro, dado que, em dezembro próximo, vão constituir uma só Província. Atualmente, há 170 Irmãos na Província de Sydney, que vai de Cairns até Camberra, e 80 Irmãos na Província de Melbourne que se estende pelo resto da Austrália. Formando uma só Província, os Irmãos desejam distribuir a administração entre Sydney, Melbourne e Brisbane.

O Ir. Provincial de Sydney, Ir. Jeff Crowe declarou que reunir-se numa só Província era, hoje, « a etapa natural » para entrar no século XXI. "Há numerosos aspectos de nossa vida de Irmãos, na Austrália, que nos são comuns – disse ele. Sob certos aspectos, ser Irmãos juntos, num mesmo país, é uma evolução natural. Certamente, há numerosos aspectos práticos das diversas missões, especialmente nas escolas e no sistema educacional, em que o caráter nacional se torna tão importante. Constitue, pois, um passo à frente."

Do mesmo modo, sob alguns aspectos, a herança que, atualmente, recebemos das duas Províncias não sublinha como os leigos – que nos estiveram estreitamente associados – se percebem somente como australianos; esta é a identidade natural deles.

« Nós fizemos tantas coisas juntos, durante numerosos anos, com visão e objetivos comuns, no país; é, portanto, tempo de superar também essa etapa. Não consideramos isso apenas como uma fusão ou como um concurso que permita saber qual o sistema do passado que vence o outro. Nós queremos construir uma nova Província, aproveitando as oportunidades de um novo começo.

Temos alguns jovens que nos procuram para ser Irmãos, e temos numerosos leigos maristas cuja vida está próxima da nossa e que contam com um futuro marista. Prepará-los bem e dar-lhes meios para garantir futuro e vitalidade é crucial para avançar juntos."

O Ir. Jeff indicou que os Irmãos tinham previsto três dimensões-chave que deverão formar a base da caminhada da nova Província. "Primeiramente, o modo como queremos viver juntos enquanto Irmãos consagrados, na Austrália. Segundo, a maneira como desejamos continuar a progredir em nossas relações com os leigos, em termos de partilha do carisma e da espiritualidade, de partilha das responsabilidades quanto às decisões relativas ao apostolado. E terceiro, o modo como continuamos a garantir iniciativas, em favor das crianças que vivem em circunstâncias difíceis."

E ainda acrescentou: "Temos atualmente numerosos compromissos, em todo o país. Por eles somos responsáveis, seja diretamente, seja por administração conjunta e ainda em nome das dioceses, em mais de 50 escolas e temos toda uma rede de promoção denominada 'Centro Marista de Assistência', situada a oeste de Sydney."

O Ir. Jeff lembrou que comprometer-se como Irmão é uma opção atrativa para os jovens; é uma vida de simplicidade, de fidelidade e de serviço. « No passado, tínhamos grupos de 30 jovens que se comprometiam em todos os momentos - declarou ele. Hoje chegam um por um, ou a dois; mas estamos contentes e cheios de admiração por eles. »

Ser Irmãos lhes permite de servir em diversos apostolados; para nós, particularmente, com os jovens. Trata-se de uma relação muito privilegiada e santa."



# NOVO DIRETOR DAS COMUNICAÇÕES

## Ir. Alberto Iván Ricica Siskova

O Irmão Alberto Iván Ricica Siskova começou seu novo trabalho como Diretor das Comunicações do Governo geral, no dia 1º de janeiro de 2012, substituindo o Ir. Antonio Martínez Estaún. Em seguida, damos alguns dados de sua vida.

O Ir. Alberto Ricica é guatemalteco. Seus pais são originários da antiga República da Checoslováquia. Devido à II guerra mundial foram para a Guatemala, onde viveram e criaram uma família de 5 filhos.

Conheceu os Irmãos Maristas quando realizava seus estudos primários e secundários, no Liceu Guatemala. Graduou-se em Ciências e Letras, em 1967.

Entrou no juvenato da Guatemala em 1965. Nos anos de 1967 a 69 fez o noviciado em Pontós, província de Gerona, Espanha. O escolasticado foi feito, parte em Miranda de Ebro, Burgos, e parte no novo escolasticado, na Guatemala. A profissão perpétua ocorreu no ano de 1975.

Estudou, igualmente, Matemática na Universidade de 'San Carlos de Guatemala' e na 'Universidad del Valle'. Nos anos de 1986 a 1988 foi membro do Colégio Internacional, junto à Casa geral, em Roma, obtendo a Licenciatura em Teologia Moral, na Academia Alfonsiana, da Universidade Lateranense.

Dedicou sua vida à educação, especialmente de jovens, primeiramente como professor e



Educativa', em 2007 e 2008.

Em 1986, com seus pais visitou familiares na Checoslováquia. Em 2010, esteve no curso de espiritualidade do Escorial, então realizado em Los Negrals, próximo a Villalba, Madrid. Nessa oportunidade pôde visitar novamente sua família checo-eslava, na companhia de sua irmã e família.

Quase desde o início da tecnologia da computação, o Ir. Alberto adquiriu bom domínio de softwares referentes a textos, tabelas, base de dados, gráficos, animação e som e conhecimentos básicos de hardware. Gosta de acompanhar as novidades dessa tecnologia.

Ficou surpreendido com o pedido do Ir. Superior geral, Emili Turú, para ser o substituto do Ir. Antonio Martínez Estaún, na direção das comunicações do governo geral. Aceitou dizendo que sempre tratou de dar o melhor de si, nas funções que lhe foram confiadas. Antes de iniciar seu trabalho e de assumir a responsabilidade que esse implica, foi bem instruído por seu antecessor, o Ir. Antonio M. Estaún, no intuito de fazer com que a comunicação com todos os membros do Instituto e amigos maristas cresça de forma criativa e do melhor modo possível.

O Ir. Antonio Estaun, responsável anterior pelo escritório de comunicações, voltou à Província (L'Hermitage) e foi destinado para trabalhar na PUC de Curitiba.

depois como diretor dos Colégios "Liceo Coatepeque", no departamento de Quetzaltenango, Guatemala; do "Colégio Champagnat", da cidade de Santa Tecla, El Salvador; e do "Liceo Guatemala", em Guatemala. Foi superior de comunidade em várias ocasiões.

No ano de 1984, participou do Congresso Interamericano de Educação Católica, em Caracas. Participou de estudos para diretores escolares no curso de 'Liderança e Administração

### NOTÍCIAS MARISTAS

N.º 195 – Ano IV – 9 de fevereiro de 2012

**Director técnico:**  
Ir. Alberto Ricica

**Produção:**  
Sr. Luiz da Rosa

**Redação e Administração**  
Piazzale Marcellino Champagnat, 2  
C.P. 10250 – 00144 ROMA  
E-mail: publica@fms.it  
Site: www.champagnat.org

**Editor**  
Instituto Irmãos Maristas - Casa Geral – Roma